

ABRIL 26

TRABALHO DE
Senhoras



Im
IGREJA CRISTÃ MARANATA

TRABALHO DE SENHORAS

2026

EDIÇÃO DE ABRIL



Copyright © 2026 Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata

1ª edição: 2026

Publicado no Brasil com a devida autorização e com todos os direitos reservados pelo Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata
Rua Torquato Laranja, 92 - Vila Velha. Espírito Santo. CEP: 29100-370
Telefone: (27) 3320-3400
E-mail: contato@institutoicm.org.br
Site: www.institutoicm.org.br

Área de conhecimento

Trabalho de Senhoras

Assunto

Mensagens

Categoria

Religião

Todos os direitos reservados

A reprodução total ou parcial desta publicação, de forma não autorizada, para fins comerciais ou não, constitui violação de direitos autorais (Lei 9610/98), sujeitando-se o infrator às penalidades cíveis e criminais cabíveis.

Presidente da Igreja Cristã Maranata

Alexandre Ruben Milito Gueiros

Diretor de Operações da Igreja Cristã Maranata

Gerson Beluci Miguel

Presidente do Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata

Gilberto Ferreira da Silva

Diretor de Ensino do Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata

Fábio Lúcio Soares Gomes

Assessora Pedagógica do Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata

Leonice Monteiro Dias Rocha

Organização:

Wallace Rosetti

Diagramação

João Manuel Comério

Sumário

MENSAGEM 1

LEVANDO A ARCA DO SENHOR AOS OMBROS05

MENSAGEM 2

O CENTRO DO PROJETO DE DEUS PARA AS
NOSSAS VIDAS.....09

MENSAGEM 3

A TRAVESSIA DO RIO JORDÃO13

MENSAGEM 4

A FÉ DE RAABE E A SALVAÇÃO DE SUA FAMÍLIA17

MENSAGEM 01

01/04/26

LEVANDO A ARCA DO SENHOR AOS OMBROS

"Mas, sempre que a nuvem se alçava sobre a tenda, os filhos de Israel após ela partiam; e, no lugar onde a nuvem parava, ali os filhos de Israel assentavam o seu arraial."

Nm 9:17

TEXTO BASE

"Mas, sempre que a nuvem se alçava sobre a tenda, os filhos de Israel após ela partiam; e, no lugar onde a nuvem parava, ali os filhos de Israel assentavam o seu arraial." Nm 9:17

OBJETIVO DA AULA

Levar as irmãs a viverem uma vida dedicada na Obra de Deus, em santidade do Espírito Santo, buscando fazer toda a vontade do Senhor.

INTRODUÇÃO

Na caminhada pelo deserto, o povo de Israel não decidia quando parar ou seguir. Quem determinava tudo era Deus. Se a nuvem se movia, o povo seguia. Se a nuvem parava, o povo descansava. Isso nos mostra que a nossa vida não é guiada pela nossa vontade, mas é dirigida pelo Espírito Santo.

No meio daquele povo havia algo precioso: o tabernáculo. E, dentro dele, a Arca da Aliança, símbolo da presença do Senhor. E, quando era necessário caminhar, a arca ia à frente do povo, sendo levada aos ombros pelos sacerdotes.

O que isso representa para nós?

DESENVOLVIMENTO

A Arca da Aliança ficava no Santo dos Santos. Sobre ela estava o propiciatório, onde o Senhor manifestava a Sua glória e falava. Dentro da arca estavam as tábuas da Lei, o maná e a vara de Arão florescida. Tudo isso nos fala do Senhor Jesus: Ele é a Palavra viva, Ele é o Pão que sustenta, Ele é Quem nos vivifica pelo Espírito. Ele é Deus conosco, Emanuel.

A arca não podia ser levada por qualquer pessoa. Ela era levada pelos coatitas. *“Mas aos filhos de Coate nada deu, porquanto a seu cargo estava o santuário; levavam-no aos ombros.” Nm 7:9.* E quem eram eles? Eram os sacerdotes que ficavam a cargo do santuário. Eram homens separados, santificados, consagrados, que viviam em comunhão constante com Deus.

Isso nos fala de nós, Igreja do Senhor, de todos os servos que decidiram consagrar as suas vidas ao serviço do Senhor, dedicando suas vidas à realização da Obra de Deus. Hoje, nós somos esse sacerdócio. *“Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa...” I Pe 2:9.*

Quando buscamos fazer, em primeiro lugar, a Obra do Senhor, confiamos em que as demais coisas nos serão acrescentadas. *“Mas buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.” Mt 6:33.*

Os coatitas serviam em todo o tempo. Servir não é peso — é privilégio. O Senhor Jesus nos deu o exemplo. Ele não veio para ser servido, mas para servir. Muitas vezes alguém

pensa: “Isso é pesado...” Mas o Senhor nos diz: *“Tomai sobre vós o meu jugo... Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.” Mt 11:29a-30.*

Isso é um mistério. Quando estamos vazios do Espírito Santo, tudo pesa. Mas, quando o Espírito Santo age, tudo é leve, pois Ele fortalece, Ele ajuda.

A Palavra de Deus nos diz que: *“Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber.” At 20:35.* Se queremos receber do Senhor, então vamos dar. Se queremos que o Senhor cuide de nós e da nossa família, então vamos zelar pela Casa do Senhor, visitar os enfermos, ajudar os necessitados, assistir aos visitantes, sofrer com os que sofrem e nos alegrar com os que se alegram... Fazendo isso, seremos grandemente abençoadas.

Levar a arca hoje é cuidar da salvação, é cuidar da Obra de Deus, é cuidar da nossa família. É viver na presença do Senhor. É dizer: “Senhor, eu não quero fazer a minha vontade.”; “Eu quero fazer a Tua vontade.” É andar quando Ele orienta. É parar quando Ele mostra. Isso é descanso.

CONCLUSÃO

A pergunta hoje não é “O que é a arca?” A pergunta é: “Quem está disposto a levar a arca aos ombros? Quem está disposto a se consagrar?”

Coloque sua vida diante do Senhor. E diga: “Senhor, visita a minha vida. Renova em mim a alegria de Te servir. Ajuda-me a realizar a Tua Obra com alegria, todos os dias, até o dia glorioso da volta de Jesus”.

MENSAGEM-02

08.04.2026

O CENTRO DO PROJETO DE DEUS PARA AS NOSSAS VIDAS

“Quando virdes a arca da aliança do Senhor vosso Deus, e que os sacerdotes levitas a levam, partireis vós também do vosso lugar, e segui-a.” Js 3:3b

TEXTO BASE

“Quando virdes a arca da aliança do Senhor vosso Deus, e que os sacerdotes levitas a levam, partireis vós também do vosso lugar, e segui-a.” Js 3:3b

OBJETIVO DA AULA

Mostrar que Jesus é o centro do projeto de Deus para nossas vidas, e que precisamos valorizar a nossa salvação acima de tudo.

INTRODUÇÃO

Nos dias em que vivemos, as pessoas têm muitos planos, muitos projetos. Mas, muito mais importante do que os projetos desta vida, é entender qual é o centro do projeto de Deus para cada uma de nós. E esse projeto foi revelado na Palavra de Deus.

DESENVOLVIMENTO

Quando o Senhor revelou o tabernáculo a Moisés, Ele mostrou tudo nos mínimos detalhes. Nada foi feito de qualquer maneira. Tudo tinha medida, direção e propósito. E tudo no tabernáculo foi construído em função da arca. Ela ficava no Santo dos Santos. Era o centro de tudo. Ali Deus

falava. Ali Deus Se manifestava. Sem a arca, o tabernáculo não fazia sentido.

A arca representa o Senhor Jesus. Dentro dela havia: a Palavra (tábuas da Lei), o maná (sustento) e a vara de Arão (vida gerada pela ação do Espírito Santo).

Tudo aponta para Cristo. Jesus é a Palavra viva. Jesus é o Pão que sustenta a nossa alma. Jesus é Quem nos vivifica pelo Espírito Santo. Desde o Gênesis até o Apocalipse, toda a Palavra revela Jesus. Ele é o centro do projeto de Deus para a salvação do homem.

O que sustenta esse projeto eterno é o amor de Jesus. Ele morreu para nos dar vida eterna. O Seu amor é incondicional. Ele não olha para as nossas falhas e limitações, mas nos acolhe, nos consola e nos sustenta em todos os momentos — na dor, na perda, na enfermidade.

Mas, para desfrutarmos desse amor, é preciso seguir a direção do Senhor.

No texto que lemos, Josué deu uma orientação clara: *"Quando virdes a arca... segui-a." (Js 3:3)*. O povo não seguia qualquer direção. Não seguia o que achava melhor. O povo seguia a arca. Seguir a arca é praticar a Palavra de Deus, é obedecer à direção do Espírito Santo, é viver em comunhão, é valorizar a salvação, é realizar a Obra de Deus. É colocar Jesus em primeiro lugar, mesmo na rotina pesada do dia a dia.

Quem segue o projeto de Deus não anda perdido. Tem direção segura. Tem propósito. Mas lembre-se: não bastava ver a arca. Cada um precisava ter a atitude de segui-la. Quem não obedecesse ficaria para trás, perdido.

Muitas pessoas vivem perdidas, sem propósito, com

um vazio na alma. Vivem ansiosas diante de tudo o que acontece neste mundo – guerras, violência, crises, problemas econômicos, injustiças... Mas o servo fiel vive sob os cuidados de Deus. Vive na esperança de que, em breve, tudo isso passará. *“E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima...” Ap 21:4a.*

Quando Jesus não está no centro da nossa vida, há confusão, há ansiedade, há insegurança... Mas, quando Ele está no centro, há direção, há paz, há segurança... Muitas vezes, o maior problema não está nas circunstâncias... está no lugar que Jesus ocupa na nossa vida.

O Culto das servas é prova do cuidado de Deus para conosco. É o Senhor nos chamando de volta para o centro do Seu projeto. Vamos valorizar essa bênção, sabendo que ela é um projeto de Deus para nós. Esse Culto é o momento em que renovamos o desejo de Jesus ser o centro da nossa vida.

CONCLUSÃO

O desejo do Senhor é conduzir o homem à eternidade. Nós não pertencemos a este mundo; nós pertencemos a um Reino Eterno, o Reino dos Céus. E o caminho para esse Reino é claro: seguir a arca, seguir a Jesus.

Que Jesus seja o centro da nossa vida, o centro da nossa casa, o centro do nosso casamento, o centro daquilo que ensinamos aos nossos filhos. Que Ele seja o centro das nossas decisões. Porque, em breve, Ele virá e levará aqueles que O seguiram para viver para sempre na Canaã Celestial.

MENSAGEM-03

15.04.2026

A TRAVESSIA DO RIO JORDÃO

"Porém os sacerdotes, que levavam a arca do concerto do Senhor, pararam firmes em seco, no meio do Jordão; e todo o Israel passou em seco, até que todo o povo acabou de passar o Jordão." Js 3:17

TEXTO BASE

“Porém os sacerdotes, que levavam a arca do concerto do Senhor, pararam firmes em seco, no meio do Jordão; e todo o Israel passou em seco, até que todo o povo acabou de passar o Jordão.” Js 3:17

OBJETIVO DA AULA

Entender que só aqueles que estiverem cheios do Espírito Santo vão herdar a terra que o Senhor nos prometeu.

INTRODUÇÃO

O povo de Israel estava diante da Terra Prometida. A promessa estava ali, tão próxima... mas havia um obstáculo: o Jordão, cheio e transbordando. Não havia caminho natural. Não havia solução humana. Mas Deus já tinha dado uma direção.

O Senhor falou claramente com Josué: *“Levanta-te, pois, agora, passa este Jordão, tu e todo este povo...” Js 1:2b.* Josué não duvidou, não questionou ao Deus. Ele obedeceu.

Antes da travessia, o Senhor também deu uma orientação ao povo: *“Santificai-vos, porque amanhã fará o Senhor*

maravilhas no meio de vós.” Js 3:5. Vamos ver o que aconteceu?

DESENVOLVIMENTO

A travessia do Jordão não começou com o milagre. Ela começou com a obediência e a santificação. O povo obedeceu, creu e se santificou. E isso nos ensina algo muito profundo: o agir de Deus na nossa vida começa quando há obediência à Sua Palavra.

Santificar-se é uma decisão diária de agradar ao Senhor, de viver separado do pecado. É clamar pelo poder do Sangue de Jesus para limpar o nosso coração diariamente. É deixar de lado aquilo que não agrada a Deus.

Quando o povo se santificou, Deus operou. Os sacerdotes colocaram os pés no Jordão, e as águas se abriram. O impossível aconteceu.

O rio estava transbordando. E isso não foi por acaso. A Palavra diz:

“Porque o Jordão transbordava sobre todas as suas ribanceiras, todos os dias da ceifa.” Js 3:15.

Esse transbordar aponta, profeticamente, para o derramar do Espírito Santo. *“E há de ser que, depois, derramarei o meu Espírito sobre toda a carne...” Jl 2:28.*

O Senhor mostra que, quando há um povo santificado e obediente, Ele derrama do Seu Espírito Santo com abundância. A serva que obedece, que vive em santificação, experimenta o transbordar do Espírito Santo na sua vida, na sua casa, no cuidado com os seus filhos...

É esse transbordar que nos dá força. É esse transbordar que nos sustenta. É esse transbordar que nos faz vencer a caminhada.

Nós estamos vivendo o fim da caminhada da Igreja neste mundo. A Igreja está às portas da Canaã Celestial. Estamos diante da nossa travessia. Não é tempo de viver uma vida espiritual superficial. Não é tempo de viver apenas de experiências passadas.

É tempo de santificação. É tempo de obediência. É tempo de buscar o transbordar do Espírito Santo. Só um povo cheio do Espírito Santo será arrebatado. Só uma Igreja cheia do Espírito Santo subirá. E o preparo não é força humana, não é boas ideias; é o Espírito Santo nos conduzindo. E quando o Senhor vai à frente, o caminho se abre.

CONCLUSÃO

A travessia do Jordão nos ensina que a vitória não está no que vemos. Está em viver pela fé, em obedecer, em se santificar.

Hoje, o Senhor nos chama para uma vida de mais intimidade com Ele. Uma vida de santificação, de obediência e de transbordar do Espírito Santo. Uma vida cheia do Espírito Santo, de experiências com orações respondidas, de salvação de familiares, de ser visitada através dos dons espirituais, de viver a Palavra de Deus, estando cada dia mais fortalecidas na fé.

MENSAGEM-04

22.04.2026

A FÉ DE RAABE E A SALVAÇÃO DE SUA FAMÍLIA

“Eis que, vindo nós a terra, atarás esse cordão de fio de escarlata à janela por onde nos fizeste descer; e recolherás em casa contigo a teu pai, e a tua mãe, e a teus irmãos, e a toda a família de teu pai.” Js 2:18

TEXTO BASE

“Eis que, vindo nós a terra, atarás esse cordão de fio de escarlata à janela por onde nos fizeste descer; e recolherás em casa contigo a teu pai, e a tua mãe, e a teus irmãos, e a toda a família de teu pai.” Js 2:18

OBJETIVO DA AULA

Levar ao entendimento de que, quando aceitamos Jesus, o Senhor faz conosco uma aliança de salvação para toda a nossa família.

INTRODUÇÃO

Raabe era uma mulher que, aos olhos humanos, não merecia o livramento do Senhor, nem a salvação. Mas, pela fé, ela alcançou salvação para si e para toda a sua família. Assim acontece conosco: o Senhor nos chama e faz conosco uma aliança para que sejamos instrumentos de salvação da nossa família.

DESENVOLVIMENTO

A cidade de Jericó era uma cidade forte, cercada por muros

altos e tão largos que havia casas construídas neles. E ali morava uma mulher: Raabe.

Raabe ouviu falar dos feitos do Deus de Israel. Ela não viu milagres. Ela não acompanhou o povo no deserto. Mas o que ela ouviu gerou fé no seu coração. E fé verdadeira gera atitude.

Quando os espias chegaram a Jericó, ela os recebeu. O rei de Jericó enviou homens em busca dos espias, mas Raabe os escondeu no telhado de sua casa, porque temeu ao Senhor.

Raabe creu que Deus estava com aquele povo, e ela fez um pedido que revela o quanto ela amava sua família: *“Dai-me, pois, agora, um sinal certo... de que dareis vida a meu pai, e a minha mãe, e a meus irmãos, e a minhas irmãs...” Js 2:12-13.*

E veio a resposta que revela o grande amor de Deus pelas nossas famílias: *“Atarás esse cordão de fio de escarlata à janela... e recolherás em casa contigo a toda a tua família.” Js 2:18.*

Ali Deus fez uma aliança com Raabe, mas a condição era: atar o cordão de fio de escarlata na janela e estar dentro da casa.

Raabe creu. Ela não discutiu, não adiou. Ela obedeceu. Colocou o cordão de escarlata na janela e reuniu sua família. Enquanto a cidade não deu valor ao cordão de escarlata, Raabe permaneceu crendo que o livramento viria.

O povo de Israel obedeceu a Deus, e os muros de Jericó caíram. O juízo veio sobre toda a cidade... mas havia uma casa marcada pelo sangue. Era a casa de Raabe. E somente ela ficou de pé. A casa que está debaixo da aliança do Senhor permanece firme. Raabe e toda a sua família foram salvos. Aleluia!

Raabe não merecia salvação para ela e sua família. E nós, merecíamos? Foi Josué quem lhe concedeu vida — e isso nos aponta para Jesus, Aquele que nos concede salvação. O fio de escarlata nos fala do sangue de Jesus, que nos garante livramento e vida. E esse sangue percorre toda a Palavra.

Assim como o Senhor salvou a família de Raabe, Ele também nos deixou uma promessa: *“Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa.” At 16:31*. Essa promessa é uma aliança. Se crermos, ela vai se cumprir.

Há servas que há anos clamam. Mães que choram por filhos que se afastaram. Esposas que aguardam a conversão dos maridos. Familiares que amamos e estão distantes do Senhor. Mas o Senhor tem visto. O Senhor recolhe nossas lágrimas. Ele ouve nosso clamor e não falha na Sua aliança.

Assim como fez com Noé, salvando sua casa (Gn 6:18), e assim como fez com Ló, por amor a Abraão (Gn 19:15), Ele continua fazendo. O que Ele espera de nós é fé para crer e perseverança até o cumprimento da promessa.

CONCLUSÃO

Nós somos como Raabe: mulheres que foram alcançadas pela graça, que receberam uma promessa. Fomos chamadas para sermos instrumentos de salvação dentro da nossa casa. Hoje, o Senhor quer renovar a aliança da promessa da salvação da nossa família. Não é tempo de duvidar. É tempo de continuar crendo. É tempo de perseverarmos e dizer: *“Lembra-te da palavra dada ao teu servo, na qual me fizeste esperar.” Sl 119:49*.

**INSTITUTO BÍBLICO
IGREJA CRISTÃ MARANATA**



INSTITUTOICM.ORG.BR